Simpósio Temático 14

Francisco Alcides do Nascimento
Universidade Federal do Piauí

Título da Comunicação: As cidades de Possidônio: a escrita de Oeiras através de cartas

RESUMO: *As cidades de Possidônio* lança luz sobre Oeiras, cidade localizada na região sul do Piauí, região que convencionou-se chamar de sertão. Oeiras foi a primeira capital da Província, perdendo esta posição em 1952, quando José Antonio Saraiva, governador do período, transferiu a sede do governo para Teresina, atual capital do Estado. Sobre este acontecimento, Possidônio Queiroz escreveu que "Oeiras sofreu um enorme colapso[...] a antiga metrópole experimentou a decência que atingiu a tantas outras cidades brasileiras, em situação idêntica". A comunicação trata também do Possidônio Queiroz, músico, historiador, advogado prático(rábula), que apesar de não ter chegado ao ensino de terceiro grau, instituiu-se e construiu-se como intelectual, lendo à luz de lamparina, recebendo parcos salários pelos serviços prestados ao município, na Prefeitura da cidade, proprietário de uma pequena papelaria, mas acima de tudo como historiador da cidade. Em um conjunto documental que denominou de História de Oeiras, Possidônio Queiroz narra fatos/acontecimentos relacionados à economia, à política, à religião e ao cotidiano da cidade. Em textos manuscritos da década de 1980, escolhido de forma aleatória para esta comunicação, Possidônio traça um rápido perfil do primeiro prefeito de Oeiras, depois da Revolução de !930, José Martins de Sá, destacando que ele foi "o iniciador do progresso de Oeiras, lutando com a exigüidade do seu orçamento que não ia além de[...] três ou quatro milhares de cruzeiros, deixou todavia, traços marcantes de sua gestão." Os dois recortes tratam de Oeiras em tempos distintos e cidades distintas. As cidades descritas nos extratos citados fluem da memória de Possidônio. Assim como a Zora de Ítalo Calvino que "tem a propriedade de permancer na memória ponto por ponto, na sucessão das ruas e das casas ao longo das ruas e das portas e janelas das casas, apesar de não demonstrar particular beleza ou raridade."(1990, p.19). A mim me parece que é a cidade de Oeiras de Possidônio Queiroz. *As cidades de Possidônio* junta dois campos históricos, cidade e escrita de si. Neste caso, as cartas informam sobre o cotidiano da cidade, datas comemorativas, muito especialmente sobre festas religiosas. A leitura das cartas permitem compreender o papel destacado do intelectual na construção das múltiplas cidades que compõem a primeira capital do Piauí.